SERIE III—ANO X DOMINGO, 15 de Março de 1942 NUMERO 520

Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Fundado pela Liga dos Interêsses Gerais de Espinho
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO = Rua 19, n.º 62 = ESPINHO

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETARIO
Benjamim da Costa Dias

ADMINISTRADOR AMERICO FERNANDES DA SILVA
Comp. e imp. na TIP. POPULAR=R. 33, 486--ESPINHO

PELA PATRIA ✠ VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA EM AVEIRO ✠ POR ESPINHO

MISERICÓRDIA

Felizes os que sabem dar com inteligencia e amor
SALMOS.

Vai em maré alta de entusiasmo a obra magnífica da Misericórdia. Parece que chegou finalmente o momento de todos quererem contribuir com uma pedra, grande ou pequenina, para a construção do edificio do Bem Começam a surgir dos alicerces os contornos definidos da instituição que hade ser a honra e glória da benemerência dos espinhenses.

Parece que não, mas há vontades tão fortes, que conseguem atrair, arrastar e aglutinar outras vontades, demonstrando mais uma vez a verdade da parábola dos vimes. Acreditamos que foi êsse o milagre da Misericórdia de Espinho. Algumas vontades indomaveis e um objectivo firme; alguns corações bondosos e uma finalidade, que merece todas as canceiras e sacrificios; algumas almas bem formadas e uma legião de doentes e famintos, que pedem alivio e pedem pão.

Está demonstrada a utilidade, a vantagem, de uma obra assim, onde o bem se reparte com igualdade e com justiça Ali se vê que *muitos poucos fazem muito*, administrados com são critério, com economia de dona de casa, e com a bondade de uma Mãe que é de todos os que dela se abeiram. Esmolas isoladas, particulares, valem muito menos, sem perderem a bela intenção que as manda dar, porque satisfazem necessidades dispersas, mas deixam persistir a miséria colectiva, que só pode socorrer-se em conjunto, com disciplina e equidade.

O prazer moral que se sente ao dar, directamente, aos pobres conhecidos, pode manter-se paralelamente, mas não deve sobrepôr-se á obrigação de *dar com inteligencia e amôr*, procurando revalorisar o óbulo, somando-o a tantos outros, e enveredando-o no sentido do caudal que deve afluir á Misericórdia, para que ela viva e progrida, por entre as lágrimas de reconhecimento dos velhos, sentindo o reflexo agradecido do olhar dos doentes, e possa ufanar-se de garantir ao mundo a carne rosada e saudavel das criancinhas, a sua maior obra de ternura e de bondade.

De terras portuguesas e de Ultramar

Do nosso conterrâneo e assinante na vila de Robert Williams—Angola—sr. Albano Ferreira Pedro, recebemos, há dias, uma amavel carta e, dentro dela, mais duas, sendo uma para sua mãe e outra para uma pessoa amiga a quem a enviamos.

Igualmente recebemos um cheque para pagamento de sua assinatura e o restante para entregar a determinadas pessoas.

Na referida carta em que o sr. Ferreira Pedro deixa transparecer a sua saudade pela terra natal e a alegria que sente quando dela recebe noticias, através do nosso jornal, quasi exclusivamente, vamos transcrever, algumas passagens que os nossos leitores não deixarão de achar interessantes.

.....

«Imagine V. quanto custa uma arroba de milho aqui na terra, 6$00 angolares; 1 kg. de lombinho, 4$50; 1 kg. de banha, 5$50; 1 arroba de batata 4$00; uma galinha custa 2$00 e 2$50. As coisas importadas é que ficam muito caras».

.....

Referindo-se aos melhoramentos ultimamente realizados em Espinho, conforme a «Defesa» tem noticiado, diz o seguinte:

«Sinto-me orgulhoso com o progresso da minha terra. Deus queira que os homens que estão á frente da nossa Câmara continuem a dirigila por muito tempo, pois que são incansaveis.

Uma coisa eu peço por favor é mandarem-me cartazes de propaganda de Espinho, pois há aqui muita gente que vai á Metrópole e não visita Espinho talvez porque não saiba que existe uma praia tão linda no Norte de Portugal e tão pertinho do Pôrto».

.....

Outra carta

Esta vem de Ressano Garcia—colónia de Moçambique, assinada pelo sr. Manuel Pereira da Silva, natural de Paramos, do nosso concelho, e igualmente dirigida ao nosso Director a quem pede com muito interêsse para o mandar inscrever como assinante de «Defesa de Espinho», pois casualmente lhe foi parar às mãos um exemplar deste jornal do qual muito gostou e deseja continuar a receber.

O sr. Manuel Pereira da Silva foi empregado no Comercio, em Espinho, e é actualmente funcionário do Caminho de Ferro de Lourenço Marques.

—Saudamos os dois conterrâneos distantes e fazemos votos pelas suas prosperidades, muito nos alegrando que a «Defesa» os possa, manter em contacto espiritual com formosa terra que lhes foi berço, por muito tempo.

Farmácias

De serviço, hoje:

Farmácia Higiene

Durante a semana:

2.ª-feira—Farmácia Teixeira
3.ª » — » Central
4.ª » — » Santos, Sucr.
5.ª » — » Paiva
6.ª » — » Higiene
Sábado—G.Farmcia de Espinho

O horário dos combóios da C. P.

Vai melhorar um pouco---segundo nos informam--mas não satisfaz por completo

E' necessário, também, restabelecer o combóio chamado dos teatros

Consta-nos, de fonte autorizada, que vai ser ligeiramente alterado o horário dos combóios Espinho-Pôrto e vice-versa, um pouco em harmonia com o ponto de vista que temos defendido.

Assim, será restabelecido o combóio das 13,30 desta Vila para o Pôrto, cuja falta tem dado lugar a inumeras reclamações e protestos, suprimindo-se o que daqui parte presentemente, no mesmo sentido, ás 17,30.

O combóio que sai de S. Bento ás 13 horas com destido à Figueira, passará a sair da mesma estação pouco depois do meio dia, permitindo que, numerosas pessoas que residem nas povoações do percurso Pôrto-Espinho e que têm os seus empregos na cidade, possam, como anteriormente, vir almoçar a suas casas e regressar no tranvia que de Espinho deve partir às 13,30.

Desta forma, com o mesmo número de composições, por consequência, sem mais encargos para a Companhia, esta servirá melhor o público, cessando, «ipso facto», os motivos de recriminações a que tem dado lugar o horário em vigor desde 27 de Janeiro.

Se os supremos dirigentes da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses antes de modificarem os horários, ouvissem, como era lógico e indispensavel, os seus funcionários regionais e, mesmo—isso não lhes ficaria nada mal—mandassem sondar os interessados, certamente teriam reconhecido a conveniência ou necessidade de manter os combòios que devem ser restabelecidos, tendo evitado consideraveis transtornos, prejuizos e aborrecimentos a muitas centenas de pessoas.

Mas... mais vale tarde que nunca! E' sempre nobre reparar os êrros que se cometam consciente ou inconscientemente.

Com as aludidas alterações, o público, atendendo à emergência que atravessamos, não terá razões de maior contra a Companhia, enquanto houver caminhetas que preencham, embora com alguma dificuldade, as lacunas dos caminhos de Ferro.

Isto, porém, no que respeita ao movimento de dia, pois, durante a noite, o público continuará sem meios de transporte do Pôrto para Espinho cujo último combóio é às 22 horas, e não ha caminheta depois das 20,30 horas, salvo ás Sextas e Domingos em que a última parte á 1 hora para esta Vila.

Livre destes dois dias, a população de Espinho e localidades próximas está privada de assistir a qualquer espectáculo nocturno, serão de arte ou cultural que se realize na Capital do Norte, a não ser que se resolva ficar no Pôrto agravando assim as suas despezas.

Ora isso não está bem; quando não seja todos os dias, impõe-se o restabelecimento do combóio que saia de S. Bento ás 0,45, pelo menos noite sim e noite não, pois o seu movimento, nestas condições, seria de molde a compensar bem a Companhia.

Não obstante a necessidade de se economisar o combustivel, como tudo quanto seja de dificil aquisição enquanto durar a guerra, é preciso, todavia, não privar o público por completo, dos hábitos de civilização de há muito adquiridos, tanto mais que «nem só do pão vive o homem»...e as companhias teatrais também precisam de viver.

Bom será, pois, que não demore a almejada alteração do horário e que nela venha incluido o combóio «dos teatros».

A HORA DE VERÃO

Os relógios oficiais foram adeantados em 60 minutos

E' preciso que toda a gente se regule pela hora oficial

Conforme a portaria ministerial a que já fisemos referência, os relógios oficiais foram ontem, ás 23 horas, adeantados em 60 minutos —regime que se conservará até á noite de 25 para 26 de Abril próximo, quando se efectuará novo adeantamento de 60 minutos, ficando então os relógios com um avanço de 2 horas sôbre a hora normal.

Segundo se declara na referida portaria, este avanço tem por fim «proporcionar maiores facilidades á economia da Nação e até influir favoravelmente nos hábitos e na vida do País».

Pela menor utilização de luz electrica ou outra luz artificial, a economia do combustivel, por efeito deste regime, deve ser sensivel, se toda a gente se compenetrar da necessidade de economisar o que esteja ao seu alcance, certa de que defenderá assim os seus interêsses e concorrerá para atenuar as dificuldades existentes, a bem de todos.

Para que o avanço da hora produza os efeitos desejados, é necessário que conservemos os nossos hábitos como se a hora não fôsse adeantada sem nos preocuparmos que seja noite ou seja dia.

Para isso, é de toda a conveniência que os espectáculos, diversões ou passatempos de caracter público se mantenham também ás mesmas horas de até aqui.

E é igualmente necessário que o povinho rotineiro das aldeias, que costuma não respeitar a alteração da hora, seja também obrigado a regular os seus hábitos e costumes em conformidade com a hora oficial, para o que muito podem contribuir os reverendos parocos fixando as horas dos serviços religiosos adentro do espirito da Lei.

Uma Década

Com o presente número, «Defesa de Espinho» completa 10 anos de ininterrupta e laboriosa existência, absolutamente fiel ao lêma que desde o inicio constitui a sua razão de ser: **Por Espinho! e Pela Pátria!**

O número comemorativo do aniversário será o do proximo Domingo em que este periódico entrará no 11.º ano de publicação, acontecimento que mais oportunamente será comemorado com a solenidade que as circunstâncias no-lo permitirem.

Amigos da Banda dos Bombeiros V. de Espinho

Com o fim de promover a angariação de fundos para dotar a Banda dos Bombeiros Voluntários de Espinho (antiga Soqueiro) com um uniforme à altura das suas tradições e do nome que usa, está constituida a seguinte Comissão á qual dispensaremos o nosso decidido apoio: Comandante Joaquim Mateiro, Alberto de Bastos Maia, António Dias Coelho e Pompeu Duarte de Araujo.

A primeira organização para o referido fim, será levada a efeito no dia 4 de Abril próximo (Sabado de Aleluia), no salão nobre da Associação dos Bombeiros a que a Banda pertence, com um grande baile que promete ser animadissimo.

Movimento de refugiados estranjeiros no nosso País

Foram tornados públicos alguns números estatísticos acêrca do movimento de estranjeiros, no nosso país, durante o ano trágico de 1940, em que Portugal se revelou ao Mundo na plenitude da sua missão de país-refúgio, pátria da paz na Europa em guerra...

São elucidativos êsses números: um total de 38:697 estranjeiros abrigaram-se durante êsse ano na terra pacífica de Portugal. 27.002 utilizaram a via terrestre, 6.843 a via marítima o 5.852 a via aérea.

Mais dados estatísticos referentes á nacionalidade dos refugiados vindos dos países invadidos: 4.342 norte-americanos; 4.587 franceses; 1.000 gregos; 3.389 inglêses; 2.662 polacos; 2.246 belgas; 695 checos; 1485 holandeses; 200 dinamarqueses e 200 luxemburgueses.

Ainda não está apurado o referente a 1941. Mas Portugal continuou a ser durante êsse ano —como tem sido já no correr deste—o pôrto de abrigo em que procuram confiadamente tranqüilidade e repouso aquêles que a guerra afastou dos seus lares-aquêles que a guerra afastou da paz.

Imprensa Colonial

"MOÇAMBIQUE"

Deste nosso prezado colega - orgão oficioso da "Liga de Defesa e Propaganda da Provincia de Moçambique, o qual se publica na cidade de Lourenço Marques, acabamos de receber os N.os 480, a 486, abrangendo o periodo que vai de 15 de Outubro de 1941 a 15 de Janeiro do corrente ano.

Muito folgamos com a sua visita.

Café Nicola

Não tem rival. Pode ser apreciado no Café Chinez onde também se vende a pêso

OIRO FINO...

Sinfonia de abertura...

Tôda a guerra civil é triste.

E é difícil dizer para quem é mais triste, se para o vencedor ou para o vencido:

Ponham de parte as questões individuais e examinem de boa fé: verão que, na totalidade de cada facção em que a nação se dividiu, os ganhos, se os houve para quem venceu, não balançam os padecimentos, os sacrifícios do passado, e menos que tudo, a responsabilidade pelo futuro.

Eu não sou filósofo. Aos olhos do filósofo a guerra civil e a guerra estranjeira, tudo são guerras que êle condena—e não mais uma do que a outra...

Mas não sou filósofo, eu: estive no campo de Waterloo, sentei-me ao pé do Lião de Bronze sôbre aquele monte de terra amassada com o sangue de tantos mil,—e eram passados vinte anos—vi luzir ainda pela campina os ossos brancos das vítimas que ali se imolaram a não sei quê... Os povos disseram que á liberdade, os reis que á realeza... Nenhuma delas ganhou muito, nem para muito tempo com a tal vitória...

Mas deixemos isso. Estive ali, e senti bater-me o coração com essas recordações, com essas memórias dos grandes feitos e gentilezas que ali se obraram.

¿Porque será que aqui—no Cartaxo—não sinto senão tristeza?

Porque lutas fratricidas não podem inspirar outro sentimento.— Almeida Garrett (Viagens na minha terra, *págs. 50 e 51*).

O mar...

O mar é o ólho azul da terra... Dirigido para as profundezas dos céus, contempla os espaços infinitos. No seu fluido, vivo e sensível como a alma, reflectem-se os fogos das estrêlas, o curso misterioso dos outros. Quando, por muito tempo, se contemplam as vagas do mar, o próprio céu parece um oceano longínquo e as estrêlas ilhas de oiro.—Máximo Gorky (Uma confissão, *pág 161*).

O ódio e a vingança...

O ódio... a vingança, são dois sentimentos bem diversos: um é próprio dos espíritos acanhados; o outro é efeito de uma lei á qual as grandes almas obedecem. O ódio é o vício das almas pequenas, que alimentam com tôdas as suas mesquinhices e o fazem pretexto das suas tiranias vis.—H. de Balzac (A musa do despartamento, *página 45*).

A Vida...

A vida é como uma travessia transatlântica... Os passageiros são das mais variadas espécies. [illegible] passam a viagem a preparar-se [illegible] desembarque no pôrto [illegible] e desprezam as festas de bordo, o simples prazer de viajar. Outros não sabem do seu destino, não têm nenhuma esperança no pôrto de chegada e procuram passar da melhor maneira possível a travessia.—(Olhai os lírios do campo, *pág. 123*).

Um êrro...

E' um êrro supor que o homem ocupa um espaço limitado no universo: cada homem vai até ao interior da terra e até ao âmago do céu. A parte de cima foi cortada, mas o que resta da alma é um poço sem fundo. Uma obscuridade.— Raúl Brandão (Humus, *pág. 64*)

O homicídio..

Sempre tenho ouvido dizer que há criminosos que, quando assistem a uma representação dramática, são de tal modo atingidos na alma pela ilusão da cena que proclamam alto e bom som os seus malefícios; porque o homicídio, ainda que não tenha língua, encontra para falar órgãos miraculosos.— Shakesqeare Hamlet. *pág. 98*).

Girândola final...

Pode haver estima recíproca sem haver identidade de convicções.— Dostoiewsky (Um clube de má língua, *pág. 89*).

Pela cópia,
José Duarte.

ASSINE
"Defesa de Espinho"

SOCIEDADE

Aniversarios

Fazem anos:

Hoje, os sr.s prof. João Ferreira Aguiar, Joaquim da Rocha Povoas, do Pôrto, Jaime Ramos Pereira, António Lopes Vieira, Orlando Pinto Paise Adelino Antonio Ribeiro; e a menina Maria Tereza, sobrinha dos sr.s Alfredo e Alvaro de Oliveira Reis;

—em 16, as sr.as D. Inês dos Santos Rocha, espôsa do sr. Alvaro dos Santos Rocha, D. Angela do Céu Moreira de Sousa Gomes, o menino Joaquim, filho do sr. Joaquim da Costa Reis, e a menina Josefina, filhinha do sr. Antonio Lopes Vieira;

—em 17, a sr.a D. Emilia Alves Dias, tia do nosso Director; o sr. Joaquim José de Lemos e o menino Abel Santiago da Mota Gomes, filho da sr.a D. Izabel Santiago da Mota Gomes;

—em 18, a menina Delfina Rodrigues de Sá, irmã do sr. Adelino de Sá e o sr. Cassiano Fernandes Marques;

—em 19, a sr.a D. Alzira Almeida Pinto Pericão, espôsa do sr. Afonso Pericão, ausentes em Africa; o menino José Fonseca Barrosa e os sr.s Carlos Gomes da Cruz, Alvaro de Sá Oliveira e Joaquim Nogueira;

—em 20, a sr.a D. Cândida de Oliveira Reis, irmã dos sr.s Alvaro e Alfredo de Oliveira Reis, sr. Eduardo Borges de Azevedo e a sr.a D. Celeste Ferreira de Barros;

em 21, a sr.a D. Prazeres Nogueira Brandão e o sr. Inocencio Dias de Sá, respectivamente sogra de pai do sr, Adelino Pinto de Sá, de Esmoriz; os sr.s Alvaro Santos Rocha, Joaquim Moreira da Costa Júnior, Eduardo Martins Jacob, António Guimarães e Porfirio Alves Rodrigues; a sr.a D. Maria Emília Madureira, filha do sr. António da Rocha Madureira, e a sr.a D. Maria Ermelinda de Avelar Soares, espôsa do sr. dr. Alfredo dos Santos Fernandes Martins, de Coimbra e filha do sr. Francisco Maria Soares.

Um Amigo de Espinho

O nosso prezado amigo e assinante no Pôrto, sr. João Gonçalves Ramos, considerado viajante da firma António Pereira da Costa, da mesma cidade, juntamente com a importancia de sua assinatura (adeantada) de um ano, enviou-nos a quantia de Esc. 50$00 com o seguinte destino:

Esc. 25$00 para a Misericórdia de Espinho;

Esc. 25$00 para a subscrição a favor do novo uniforme da Banda dos Bombeiros V. de Espinho.

O sr. Gonçalves Ramos faz acompanhar as importancias supra de uma carta em que afirma uma vez mais a sua amisade a Espinho onde viveu uma boa parte da sua vida, e felicita-nos pela nossa campanha respeitante à C. P. em prol do restabelecimento de alguns dos combóios injustificadamente suprimidos.

Agradecidos pelo favor e pela honra que nos dá, desejamos ao Amigo Ramos muitas prosperidades e muita saude.

Colaboração

Temos ultimamente recebido originais em prosa e em verso, de antigos e novos colaboradores, que não tem sido possivel publicar-se mas que se se publicarão á medida que o espaço nos-lo permitir.

O NOSSO PARNASO

AS SALINAS

Pela beira da ria, são de ver
As salinas tão alvas como a neve,
Milagre do contacto brando e leve
Da água com o sol no Verbo—Ser.

E passas sem olhar, sem conhecer
As virtudes do sal, a história breve,
A lenda que se conta e que se escreve
Com palavras de fé e bem querer.

E' que tu não te lembras do momento
Longínquo do primeiro sacramento:
Aquele que te fez alma cristã.

Não lembras... Duas pedras pequeninas
Do mesmo sal branquinho das salinas
Na tua bôca pura de romã.

Augusto Pires.

Necrologia

Maria José do Rego Afreixo

Mo dia 17 do passado mês de Fevereiro faleceu em Lisboa, a menina Maria José Mota de Melo do Rego Afreixo, filha estremecida do nosso distinto amigo e considerado advogado na Capital sr. Dr. Jaime do Rego Afreixo e de sua espôsa a Ex.ma Sr.a D. Olga da Mota Afreixo.

A inditosa menina, que contava 12 anos de idade, sucumbiu após prolongado sofrimento, poucas semanas depois de seu ilustre avô, o sr. Almirante Jaime Afreixo, deixando seus desolados pais vergados sob o peso da mais cruciante dôr.

O funeral realizou-se no dia seguinte para o cemitério do Alto de S. João, constituindo uma grandiosa manifestação de sentimento pela prematura morte da saudosa menina, cujo ataúde desaparecia sob um enorme montão de flôres, e uma eloquente afirmação de estima e solidariedade para com os seus inconsolaveis pais.

Embora tardiamente, pois só agora soubemos do infausto acontecimento, o que duplamente nos penalisa, não queremos deixar de enviar ao sr. Dr. Jaime Afreixo e a sua Ex.ma esposa a expressão do nosso vivo pesar e da nossa solidariedade por mais este rude golpe que atingiu profundamente os seus corações ainda abalados com o grande desgosto anterior.

*

Missa de sufrágio

Sufragando a alma do sr. Almirante Jaime Afreixo, a quem Espinho foi devedor de importantes serviços, a Câmara Municipal deste concelho manda resar amanhã, segunda-feira, pelas 10 horas, na igreja matriz, uma missa em que será celebrante o rev.o Celestino Pinto Ferreira, ab de aposentado de Anta.

—No mesmo templo será resada a seguir, a expensas de um grupo de amigos da Familia Afreixo, uma missa por alma da saudosa netinha do extinto estadista e prestigioso oficial superior da Armada.

Associação de Socorros Mútuos e F. F. de Espinho

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Pelo presente convido os dignos consócios a reünirem em Assembleia Geral na séde desta Associação, no dia 22 do mês corrente, pelas 11 horas, a-fim-de tratarem da seguinte:

ORDEM DO DIA

1.º—Leitura e aprovação do Relatório, Contas e Parecer do Conselho Fiscal, referente á gerência de 1941;

2.º—Qualquer assunto que, por maioria, seja julgado de interêsse para a Associação.

Se no dia acima indicado não estiver presente número legal de sócios, para o funcionamento da Assembleia, ficam desde já avisados os srs. Associados de que a mesma realizar-se-á no dia 29 do corrente, á mesma hora, reünindo com qualquer número de sócios, meia hora depois da marcada.

Espinho, 15 de Março de 1942.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
Jeronimo Alves Moreira.

*

As contas da Associação estão patentes ao exame dos senhores Associados, todos os dias úteis das 11 ás 17 horas, na secretaria.

O Secretário da Direcção,
Ernesto Pereira de Oliveira.

Casas

Alugam-se grandes e pequenas a preços módicos. Falar com José Tavares de Oliveira—Rua 16 Espinho.

Concessão de "Navicerts" para exportações dos E. U. A.

Dos serviços de Imprensa da Embaixada Britânica em Lisboa, recebemos, com o pedido de publicação, a seguinte nota oficiosa:

«Por acôrdo entre a Direcção de Guerra Económica (Board of Economic Warfare) dos Estados Unidos e o Ministério de Guerra Económica (Ministry of Economic Warfare) do Govêrno de Sua Majestade Britânica, o sistema dos Navicerts no que diz respeito a exportações dos Estados Unidos da América deixará de vigorar a partir do fim do trimestre actual.

Por conseqüência, não se passarão Navicerts relativos a mercadorias a exportar dos Estados Unidos da América no trimestre que começa em 1 de Abril e quaisquer Navicerts não utilizados antes de 10 de Abril ficarão automáticamente sem valor. Quaisquer mercadorias que se pretendam embarcar durante o trimestre actual devem ser abrangidas por Navicerts e os Consulados Britânicos nos Estados Unidos continuam a aceitar requerimentos para tais Navicerts.

As mercadorias a embarcar depois de 1 de Abril devem ser abrangidas por uma licença de exportação dos Estados Unidos que o exportador requererá da Direcção de Guerra Económica dos Estados Unidos em Washington. Nos casos onde tenha sido passado um Navicert, mas não tenha sido possível utilizá-los antes da data em que termina, o número de referência do Navicert deverá ser citado pelo exportador ao fazer o requerimento da licença de exportação. Todos os requerimentos de Navicerts que não forem atendidos até 31 de Março ficarão sem valor e serão devolvidos ao requerente.

.....

Quaisquer pedidos para êsses Navicerts «inversivos» que estejam pendentes em 31 de Março continuarão válidos e serão considerados como requerimentos para licenças do Controle do Bloqueio.

Mailcerts (abrangendo volumes postais) e Aircerts (abrangendo remessas por avião) deixarão de ser passados pelas autoridades Consulares Britânicas nos Estados Unidos em 31 de Março e quaisquer Mailcerts ou Aircerts emitidos anteriormente perderão a sua validade naquela data.

Estas novas medidas dizem respeito só a mercadorias exportadas dos Estados Unidos da América para qualquer país na Area dos Navicerts. A maneira de proceder com as exportações da Europa para os Estados Unidos não sofre modificação».

Salvé 17-3-942!

Ao nosso querido pai Ernesto Pereira de Oliveira

Ao aproximar-se o dia do teu aniversário não quero deixar de te dirigir as minhas m is vivas felicitações desejando que êsse dia se repita por muitos e muitos anos.

Oxalá que o Altíssimo Deus ouça estas súplicas que eu, em nome de toda a familia e amigos, lhe dirijo, confiando na sua Bondade e Justiça, para que te dê vida e saude por longuissimos anos, para felicidade de todos nós.

Espinho, Março de 1942

a) José Pereira de Oliveira e familia.

José Pereira de Jesus Júnior
Enfermeiro Diplomado
com prática dos hospitais
Rua 62 n.º 694—ESPINHO

Grande Hotel de Espinho
Um dos melhores das praias portuguesas
FERNANDO LAGO & C.ª

Curiosidades

Um homem com cabeça

Um inglês, Mr. Datas (se ainda vive, tem 63 anos de idade), vendeu, pela segunda vez, a... cabeça.

Sendo um fenómeno de memória, relatava os acontecimentos passados nos últimos trinta anos, enumerando ao mesmo tempo a data de todos os jornais em que lêra os sucessos. Catalogava igualmente no cérebro mais de dois mil episódios de guerra, que recordava com os mais pequenos pormenores.

Em 1918, quatro médicos americanos, constituídos em sindicato, adquiriram o direito á posse da sua cabeça, após a sua morte. Pagaram 10$000 dólares por ela. Mas os médicos morreram, e Mr. Datas, homem prático, vendeu de novo a cabeça, mas desta vez por 10.000 libras esterlinas, à Sociedade Real de Pesquizas Científicas.

Para ver e ser visto

Para assistir á passagem do cortejo real para a Coroação de Jorge VI, de Inglaterra, foram alugadas janelas a preços que variaram de 25 a 60 libras, quantias que bateram tôdas as coroações anteriores, segundo as tabelas que nos deixaram os historiadores.

Em 1327, na coroação de Eduardo III, uma janela custava um «farthing»; na de Ricardo II, dois «pennies», cinco na de Henrique III e doze na da Rainha Isabel. O desfile para a coroação de Carlos I anunciou-se magnifico, pelo que o custo de cada janela atingiu meia coroa. No século XIX, pela coroação de Jorge IV, uma janela custou quatro libras, e só quando da elevação ao trono da Rainha Vitória é que algumas janelas alcançaram o preço elevadíssimo de quarenta libras.

Um Profeta Moderno...

O major do Exército inglês Lawrence Lee Barley Anyas, no seu escritório em Nova York, indica aos seus clientes quais os títulos de Bólsa que devem comprar ou vender. O preço de cada consulta é de 200 dólares. Uma assinatura de consultas por um ano, com o privilégio de poderem procurá-lo a qualquer hora, custo 2.500 dólares. O Major inglês tem mais de mil clientes.

Em 1926 êle previu a queda vertiginosa do preço da borracha. Em 1931 anunciou a subida dos títulos-ouro, e afirmou também que a Inglaterra voltaria à sua prosperiedade. Em 1933, avisou da derrocada económica de Wall Street e em 1934 do novo «boom» na América.

Antigo aluno de Oxford, Anyas fez tôda a Grande Guerra, foi duas vezes ferido, e condecorado com a Cruz Militar Inglêsa e a Cruz de Guerra Francesa. Depois da guerra dedicou-se aos estudos económicos e financeiros, exibiu cavalos de corrida, e foi industrial de lanifícios. Por fim, fixou-se nos Estados Unidos como Profeta da Bólsa.

Fernando Ferreira Soares
Advogado
Escritório na Praça Camões
Feira
Residência em Nogueira da Regedoura

MÓVEIS E DECORAÇÕES

Ernesto Pereira de Oliveira

Rua 19 N.º 405—Telefone, 93

ESPINHO

Fosforeira Portuguesa

O seu fabrico e a apresentação dos seus produtos honram a indústria nacional

CORRESPONDENCIAS

Silvalde, 8—3

Juramento de Bandeira

Na Carreira de Tiro desta localidade realizou-se hoje a impressionante cerimónia do juramento de bandeira dos recrutas do Batalhão de Infantaria 6, em instrução de tiro na referida Carreira, sob o comando do Sr. Major Manuel Luís Rodrigues Junqueira.

A chamada foi feita pelo sr. Alferes Coutinho. Cêrca das 14 horas e meia chegou o Comandante da 1.ª Região Militar, sr. General Gaudêncio Trindade, acompanhado do seu ajudante de Campo. S. Ex.ª foi recebido á entrada da «Marquise» pelo sr. Capitão José de Macedo Júnior, Sub-Director da Carreira de Tiro; Tenente Coronel Carrilho e pelo Coronel Dias da Costa, Comandante daquela unidade.

Após as honras militares que lhe foram prestadas pelo Batalhão, iniciou-se a cerimónia do juramento pronunciando os novos soldados as palavras da praxe.

Foi escalado para a costumada prelecção o sr. Tenente Moutinho das Neves que depois de afirmar que o acto em que estavam era daqueles que se não podiam varrer da memória, exclamou:—«Pode uma arma de guerra ser a melhor entre as melhores, todavia, se estiver a manejá-la um soldado que acima dos seus, não ponha os interêsses da Pátria, isto é, que não esteja pronto a dar a vida por Ela, o valor dessa arma será nulo. Morrer no seu pôsto, pois,—concluiu o orador- é a divisa do soldado português.

Seguiu-se-lhe no uso da palavra o Comandante da unidade que exortou os novos defensores da Pátria ao cumprimento do seu Dever, demonstrando o valor da disciplina e a vantagem que advirá para o soldado que regressa do serviço militar com a sua caderneta limpa.

Depois de várias frases alusivas ao acto, de fino recorte literário e repassadas de patriotismo, concluiu a sua brilhante oração afirmando: Soldados! Se a Pátria, um dia, vos chamar para a defenderdes, mostrai-vos, em qualquer emergência, dignos das gloriosas tradiçees do Exército Português!

* * *

Findo o acto que teve a presenciá-lo numerosa assistência, o Batalhão dos novos soldados, precedido da Bandeira do Regimento, desfilou em continência ao Comandante da Região recolhendo a seguir ao Quartel da Carreira.

Depois de amena palestra com a oficialidade do Batalhão e com o Sub-Director da Carreira, o Comandante da Região partiu para o Pôrto no seu automóvel, acompanhado do seu ajudante de Campo.

* * *

Digno de registo os importantes melhoramentos por que tem passado a Carreira de Tiro. Vê-se ali o útil de mãos dadas com o agradável, bem como ordem, método e asseio.

Ao seu activo e inteligente Sub-Director, sr. Capitão José de Macedo Júnior, agradece o correspondente a amabilidade de lhe facilitar a missão que lá o levou.

C.

Carta de Esmoriz, 10-3-42,

Entrada dos Castanheiros

Causou a melhor impressão a notícia de que a estrada dos Castanheiros fôra dotada pelo Estado com Esc. 20.280, afim de auxiliar as reparações de que ela tanto necessita. Dado o estado deplorável a que esta via de comunicação havia chegado e atendendo ao seu intenso movimento, é de louvar aqueles que trabalharam para conseguir esta dotação.

Estrada do Mar

Infelizmente que esta estrada se encontra em péssimo estado e se não sofrer uma grande reparação, certamente que o seu transito, na próxima época balnear, será bastante difícil. A sua reparação, pois, impõe-se e por isso esperamos que as entidades competentes disso tratem, como é de justiça.

Falta de combóios

As ultimas medidas sobre racionamento de gasolina, mais vieram acentuar a falta de um combóio em direcção ao Porto e que por aqui passe por volta das 13 horas.

Não desconhecemos que as dificuldades da hora presente obrigam a grandes sacrifícios, mas deve atender-se tambem quanto possível as imperiosas necessidades da vida. As relações existentes entre estas importantes povoações e a cidade do Porto são enormes, pelo que a falta de um combóio áquela hora acarreta incalculáveis prejuizos e transtornos, visto que para o Porto existe combóio às 7 horas e 38 minutos e depois só existe outro às 18 e 40. Estamos convencidos de que o Esclarecido critério de quem superintende nestas coisas, reconhecerá essa imperiosa necessidade e que lhe dará solução.

Casamento:-

Brevemente se deverá realisar o enlace matrimonial da Sr.a D. Maria da Conceição Alexandre Correia, de Castanheira de Pêra, digima. 2.º operador dos Correios e Telégrafos, filha do sr. Rodolfo Alexandre Alves Correia e da sr.a D. Maria dos Prazeres Rorges Correia Alexandre, com o nosso prezado amigo sr. Augusto da Silva Reis, considerado comerciante nesta localidade, filho da sr.a D. Rita Rodrigues de Faria e do sr. Manuel Joaquim da Silva Reis.

C.

Os melhores fósforos são os da FOSFOREIRA PORTUGUESA

Tribunal da Comarca

Acções distribuidas em 9 de Março:

Especie 4.ª—Guilherme Alves Ferreira da Silva, contra Lucinda Moreira, de Lourêdo 3.a Secção.

Em 12 de Março

Especie 4.ª—Rosa Mota, contra Vitorino Tavares e mulher, de Lamas 1.a Secção;

José dos Santos Serralva, contra Moizés Ferreira da Costa e mulher, de Lobão. 4.a Secção.....

Especie 8.ª—António Cardoso Leite, cabeça de casal Maria Rosa Pereira de Jesus de Lobão. 2 a Secção.

Julgamentos

Durante a semana próxima serão julgados os seguintes processos crimes:

DIA 16

Policia correccional contra Manuel Alves da Silva, de S. Jorge, por ofensas á moral;

Idem, contra Valentim Alves de Pinho, de Riomeão, por of. corporais;

DIA 19

Idem contra Gracinda de Jesus, de Lobão, por ofensas corporais;

DIA 20

Processo correccional contra Joaquim dos Anjos e outros, de Valadares, concelho de Gaia, por furto;

Policia correccional contra Américo Alves Pereira, de Argoncilhe, por of. corporais.

Aniversários fúnebres

Manuel Gaudêncio Ramos

No dia 3 do corrente passou o 1.º aniversário da morte do que foi nosso estimado amigo e assinante e considerado comerciante desta Vila, sr. Manuel Gaudêncio Ramos.

Adriano A. Dias de Sá

Fez no dia 12 deste mês um ano que ocorreu a morte prematura deste nosso querido companheiro de trabalho nesta Redacção e saudoso irmão do nosso Director.

Sufragando a sua alma, sua familia mandou celebrar no referido dia uma missa na capela de N. S. da Ajúda.

António Trindade

Faz amanhã 6 anos que se finou o honrado comerciante desta Vila, prestante cidadão e dedicado amigo do nosso jornal, sr. António Trindade.

—Para a memória destes amigos, vai neste momento, a expressão da nossa saudade bem sentida.

VIDA DESPORTIVA

Campeonato Nacional da II Divisão

«Aveiro-Coimbra»

Serviu esta jornada para descongestionar a classificação, ficando os clubes isolados com pequenas diferenças de pontos. O Lamas mercê da sua vitória sôbre o Sp. Espinho, beneficiando do empate da Ovarense—Académica, subiu do primeiro pôsto, isolando-se. A Sanjoanense derrotou copiosamente (8—1) o Lusitania o que já era esperado. O União de Coimbra conseguiu a sua segunda vitória, batendo o Anadia por 2—1. Eis a classificação actual:

	F.	C.	P.
União de Lamas	28	14	12
A. D. Ovarense	24	11	19
Sporting C. Espinho	29	22	10
Ass. Académica	19	22	9
A. D Sanjoanense	24	13	8
Anadia F. Clube	17	27	5
Lusitania F. C.	11	28	5
União Coimbra	16	22	4

Futebol

União Lamas—3

Sp. Espinho—2

Sabiamos de antemão que seria muito difil uma vitória dos locais, e essa dificuldade não foi desmentida. O Lamas é um grupo que joga em força, e os avançados do Espinho bem o devem ter «sentido». No primeiro tempo, que terminou 1-0 a favor do Lamas, o Sporting adoptou o jogo imposto pelo Lamas. O medio centro Vivas não descongestionou o terreno quando servia os avançados, e isso facilitou enormemente a tarefa defensiva do adversário, criando automaticamente dificuldades aos avançados locais bastantes fragis. No segundo tempo a passagem de Gil para medio centro fez se notar, pois adoptou o melhor sistema abriu com freqüência aos extremos, facilitando-lhes a tarefa. O resultado, como é obvio lembar, foi de um empate a 2 bolas, confirmando melhoria em relação à primeira parte. Consta-nos que o Lamas incluiu na sua turma um jogador castigado, a quem trocaram o nome. Se assim é o Sporting ganha o desafio e coloca-se excelentemente. Sp. Espinho: Miro; Aires e Maganinho; David, Vivas e Gil; Ribeiro, Olimpio, Milheiro, Campos e Angelo. No segundo tempo Gil passou a medio centro, Ribeiro a medio esquerdo, Campos para extremo direito Vivas para interior esquerdo.

Handebol

F. C. de Gaia—5

Ass. Académica—1

A Académica fez o seu melhor jôgo e a punição foi demasiada.

A dez minutos do fim do encontro, o resultado foi de 2—1 o que demonstra o acerto da equipa local. A sorte favoreceu o adversário, e os números subiram mas piorando o resultado.

Alinharam pela Académica: Ferraz; Costa Reis e Hernani; F. Costa, Ocaña e Teófilo; Dr. Fontinha, Bártolo, A. Silva, Sérgio e J. Rodrigues. Marcou pela Académica A. Silva.

Oquei em campo

Beavista F. C.—4

Académica Espinho—0

Os campeões do Pôrto venceram com merecimento a turma local, que se apresentou desfalcada, e apenas com dez elementos. Estrearam se na equipa dois elementos: Sérgio Guimarães e Eduardo de Sousa Reis. O primeiro, jogador já feito, actuou com brilho; o segundo, estreante na modalidade, demonstrou aptidões e habilidade. Académica de Espinho: Sérgio; Cladio e Ferreira; Eduardo, Neves e Lacerda; J. Oliveira, Mendes, Jeronimo e Higino.

Grupo Columbólilo de Espinho

Após a realização de 3 treinos preparatórios, a Ovar, Aveiro e Pampilhosa, efectuou-se no passado domingo, 8 do corrente, o primeiro concurso de COIMBRA, que decorreu um pouco precipitado, em virtude da explêndida média atingida pelas pombas, o que deu em resultado, alguns fiscais não terem chegado ainda aos pombais, ás 9,35, hora a que os pombos chegaram, tendo sido soltas em Coimbra ás 8,30.

Enfim, foi um contratempo que bastante arreliou a todos, mas como não houve culpa de ninguém, tudo se remediou da melhor maneira.

O apuramento das classificações foi o seguinte:

Fernando Ramos, 1.o; João Carvalhas, 2.o, 3.o, 4.o, 11.o 13.o e 30.o; Manuel F. Silva, 5.o, 6.o, 7.o, 14.o, 17.o, 19.o e 20.o; José Monteiro Valente, 8.o, 9.o, 10.o, 21 o a 27.o; Manuel Laranjeira, 12.o, 15.o, 16.o e 18.o, e João Capela, 28.o e 29.o.

Parabens aos felizes.

A Direcção foi assim constituida:—José M. Valente, João M. Carvalhas, Manuel Laranjeira, Manuel Fernandes da Silva e João Capela. A séde ficou instalada na mesma barraca do Mercado Municipal, aonde tem permanecido há já 3 anos.

Hoje, 15, efectua-se o treino preparatório, a Albergaria, para a realização do concurso de Santarém, a realizar em 22 do corrente. As pombas quer para êste treino, quer para o próximo concurso, são entregues na séde na véspera, das 17 ás 18 horas.

RÁDIOS PHILIPS

Os receptores 1941—Não têm rival

em prestação e em preços

Ninguém compre sem consultar a casa

DIAS & IRMÃO, SUCRS.

únicos agentes oficiais no concelho de Espinho

VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

AGRADECIMENTO

José Pinto Moreira e espôsa vem por este meio testemunhar o seu reconhecimento a todas as pessoas que os confortaram por ocasião do falecimento do seu inocente filhinho Fernando José de Oliveira Moreira, e muito especialmente às que se dignaram acompanhar o seu pequeno corpo até ao cemitério.

Para todas vai a sua eterna gratidão.

Espinho, 9 de Março de 1942

Usem só fósforos da FOSFOREIRA PORTUGUESA

Pão de Centeio

Experimentem êste delicioso pão, fabricado com todo o esmêro pela

Padaria SAMEIRO

Rua 18 n.º 784

«junto ao Mercado Municipal»

Café Nicola

A' venda no «Café Chinéz»

Os braços e as raízes

Cândido Portinari, o célebre pintor brasileiro, que trouxe à Exposição do Mundo Português algumas obras-primas, encontra-se presentemente em Washingson, onde está a pintar quatro grandes paineis sob o tema «O trabalho de espanhois e portugueses no Novo Mundo»—para a Fundação Espanhola daquela cidade.

Ainda, por incumbência de Rockfeller, o grande pintor vai pintar outros quadros alusivos à epopeia ibérica.

Trata-se dum acontecimento digno de registo. Que um artista da categoria de Portinari seja incumbido de interpretar na tela motivos que fazem o padrão de glória das nações ibéricas—e que êsse artista seja um brasileiro em cujas veias corra, portanto, sangue de português—eis o que tem um significado que é justo assinalar—pela sua projecção evidente e até pela pleua confirmação que traz aos que defendem uma intensa aproximação espiritual cada vez maior—braços que nascem das raízes...

Fosforeira Portuguesa

Todos os espinhenses devem preferir os seus fósforos porque são os melhores.

Cine-Teatro Aliança

Apresenta hoje, ás 15 1/2 e 21 1/2 horas

Vida Nova

com

Errol Flyn e Olivia de Havilland

Nos principais papeis

QUINTA-FEIRA:— Festa do projecionista.

O homem que não podia falar e a filha do bandido

Casa e Terreno

Esquina das ruas 22 e 37. Vendem se. Falar Luso-Celuloi-Espinho.

TERRENOS

Vendem-se, com diversas medições, bem localizados e com boas águas, em Espinho.

Falar com José Tavares de Oliveira—Rua 16—Espinho.

Tipografia Popular

Espinho

(Onde é composto e se imprime êste semanário) aceita propostas para confeccionar outros jornais, para o que dispõe de uma excelente rotativa «Marinóni».

Luso-Celoulide

Fábrica de artigos de celuloide

Espinho-Portugal

Tel. 70-End. Teleg. Celuloide

Apartado do Correio, 22

Portes-Escovas — Estojos — Espelhos — Travessas — Travessões — Rocas — Moínhos — Óculos — Calçadeiras — Bolas — Ganchos — Abat-jours — Candieiros — Frisetes — etc., etc.

LOURA OU MORENA?

Como se pode ter, agora, uma pele da brancura deslumbrante... e sem a menor mancha!

Eis um meio fácil e seguro para uma morena ter uma bonita pele branca e limpa e para uma loura preservar a sua delicada pele das sardas, das rugosidades e de outras imperfeições. Quando o jasmim e a rosa deram ao perfumista a essência do seu perfume, ficou uma linda cera untuosa que, durante muito tempo, se julgou sem importância. Visitando um laboratorio de distilação de perfumes, um especialista de beleza parisiense, bem conhecido, ficou impressionado com a extraordinária brancura-leitosa do rosto e das mãos das mulheres que mexiam nessa cera residual. Então, descobriu-se que ela não só branqueava a pele, como também suprimia o excesso de pigmentação, fazendo assim desaparecer o aspecto terroso ao rosto, as sardas e as imperfeições que se manifestam na cara. Combinada com outros ingredientes preciosos que embelezam o rosto, pode-se obtê-la agora em tôdas as perfumarias e boas casas do ramo, sob o nome de «Cire Aseptine». Não encontrando, escreva à Agência Aseptine — 88, Rua da Assunção, Lisboa—que atende na volta do correio.

Compre um tubo, hoje mesmo, e consinta que lhe torne a pele clara, fresca e rosada. Um bom exito é assegurado, porque, em caso contrário, restituir-lhe-íamos o dinheiro que gastou.

COLEGIO DE S. LUIZ

(Filial do Colégio dos Carvalhos)

Avenida 8 – Telefone 60 — Praia de Espinho

Curso geral e complementar dos Liceus (1.º 2.º 3.º ciclos) e admissão ás Universidades, instrução primária e curso comercial

O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

---

Tabacaria ROMEU

Perfumarias e Bijouterias
TABACOS e LOTERIAS

Artigos fotográficos e papelaria
Oculos graduados e para o sol
Candieiros e material eléctrico
Oficina de reparações em T. S. F.

Rua 19 Nos 207 a 301 — ESPINHO

A. TRINDADE, Sucr.

Armazens de Ferro, Aços, Carvão de Forja e outros artigos
Agente depositario de material «CUSACTCE»
880, AVENIDA 8, 886
Caixa Postal n.º 4 — TELEFONE, 39
ESPINHO

Padaria Primorosa

DE — AFONSO FERREIRA GAIO

Pão de trigo e de milho — Especialidade em fabrico de pão de milho
ESMÊRO E ASSEIO
Rua 14, 863 — Espinho

Pensão do Pôrto

DE **José Monteiro de Lima**

Avenida 8 — (esquina da rua 25)
ESPINHO

Esplêndida mesa e bons quartos. Pensões permanentes e refeições avulsas. Preços módicos

---

Bernardo Francisco Serralva

Mercearia, Cereais Farinhas, Toucinhos e Azeites
Armazem e escritório: Rua 14 n.º 830 ESPINHO
Telefone, 43 — Telegramas: Bernardo Serralva

Armazem de Mercearia

V.ª de JOAQUIM CARDOSO de SÁ

Societário da Saboaria Atlântica

Ceriais, Semeas, Farinha, : : : Toucinho e Azeite : : :

RUA DESSSEIS, 791 a 796
Telefone N.º 26
Espinho

COLÉGIO DA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

PARA MENINAS

Internas, Semi-internas e externas

AVENIDA 24 — TELEFONE 303 — **ESPINHO**

Vinhos de Pasto

José Tavares de Oliveira & C.ª L.ª

Espinho-Rua 16-1023—Tel. 62
Gaia — Rua Barão do Corvo 401—Telefone, 3400
Pôrto — Rua da Estação, 103 Telefone, 287

LOUÇAS DE ESMALTE — **LOUÇAS DE ALUMINIO**

ARTIGOS DE NOVIDADE

Porcelanas, Faianças, Vidros, Cristais, Biblots, Garrafões, Estatuaria artística

LOUÇARIA GUERREIRO — Ferreira & Costa — ESMALTES · ALUMINIO · PORCELANAS · VIDROS

Cofres, Fogões, Camas, Lavatórios, Talheres, Metais, Ferros de engomar, Candieiros eléctricos

Cham. Telef. 320 — Pegado ao Teatro Aliança

Rua 19 n.º 365 — «ESPINHO» — Rua 16 n.º 540

COLÉGIO DE PEDRO NUNES

PARA EDUCAÇÃO COMPLETA DE
MENINAS

Rua 14 n.º 815 — ESPINHO
Direcção de **Eduarda Morais**

PADARIA E CONFEITARIA MODELAR

(A casa mais elegante de Espinho neste género)

MATOS & IRMÃO

953, Rua 18, 957—ESPINHO

Especial fabrico de pão de tôdas as qualidades, com farinha fina das melhores fábricas

Secção de pastelaria, fogaças e caladinhos. Completo sortido de doces e biscoitos para chá

Especialidade em pão sem fermento artificial. Entrada livre ao público para ver como é feita a manipulação

Aceio e Higiene — Distribuição ao Domic.

Filiais em **Estarreja** e **Paços de Brandão**

FABRICA DE GUARDA-SOIS DE ESPINHO

M. P. Moreira

Rua 19, 400 a 406 — ESPINHO
TELEFONE, 31

Grande sortido de guarda-sois e sombrinhas. Guarda-sois grandes para Praia Campo e Bar.

Depósito das Gabardines «MILORD» e «FELVIMAR». Impermeáveis para senhora—Grande novidade.

Serração a Vapor da Ponte de Anta

DE
Francisco Rodrigues de Castro & Filhos, L.ª

Soalhos, forros aparelhados, madeiras para construção civil e caixotaria

TELEFONE, 67
ESPINHO

DUARTE & C.ª

445, R. 19 n.º 451 — ESPINHO

ARMAZÉM DE MERCEARIA, BACALHAU, CEREAIS, FARINHAS, AZEITES, GORDURAS, ETC.

SABOARIA ATLANTICA

Societários Gerentes
Depositários em Espinho da Cerveja
ESTRÊLA

Telegramas: DUARTINHO – Telef. 16

Agencia de contribuintes

A Informadora

Encarrega-se de todos os assuntos na Repartição de Finanças, Câmara, Instituto Nacional de Trabalho em Aveiro e Circunscrição Industrial do Pôrto.
Depositário da agua do Graseiro
Distribuidor do «Gascidla»

Rua 16—595 — Rua 21—385
—ESPINHO—

Armazem de Mercearia, azeites farinhas e cereais

MARIO FORTUNA COUTO

Depósito de
Açucar, Toucinho e Gorduras

Telefone, 335 — Espinho
Rua 9 n.ºs 433 a 447
ESPINHO

PADARIA CENTRAL — Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.

Especialidade em pão sem fermento artificial — pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higienicos processos. A padaria mais higienica de Espinho. As melhores instalações no género, no norte do País.

Angulo das ruas 14 e 23

Padaria Mecânica — **"A Pérola de Espinho"**

DE *FARIA & IRMÃO*

Especialidade em pão sem fermento artificial. Pão francês, de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinismos. O Ex.mo público deve preferir os seus produtos que se recomendam pelo asseio e higiene. Entrada livre. para vêr como é feita a manipulação. Higiéne é a divisa da «Padaria Pérola»

RUA 16—231 TELEFONE, 81—ESPINHO

Manuel Augusto de Castro

Confeitaria e frutas — Especialidade em bolo de Arouca

Fabrico especial de doces e «Bolos de Espinho» pão de ló de 1.ª e 2.ª qualidade e Bolo de S. Bernardo.

DEPÓSITO: RUA 19 - N.º 193

CONFEITARIA IDEAL

Avenida 8 — (Em frente à estação de Espinho-Praia

Telefone, 64 — ESPINHO

sucursal e depósito dos afamados bólos da *Casa Sameiro*, de Oleiros, fornecedora há 25 anos das principais casas de Lisboa e Pôrto.

— Premiada na Exp. do Palácio de Cristal em 1933 —

Casa especial em chás finos, primoroso serviço de chá, café, leite e cacau.

Séde em Oleiros—Tel. 20—P. B.

Fábrica Progresso

MANUEL FRANCISCO DA SILVA & C.ª L.DA

Esmaltagem, aluminio, Fundição, Serralheria e Niquelagem—Execução perfeita e garantida

TELF. 27 — ESPINHO

BONANÇA

A mais antiga Companhia Portuguesa de Seguros

Aquela que mais garantias oferece
— Os melhores prémios do mercado. —

AGENTES:
José M. da Silva & Sobrinho

Correspondentes Bancários
Depositários de Tabacos e Fósforos

Padaria Ferreira — A Padaria mais central de Espinho

M. Nunes da Silva & C.ª

Pão fabricado segundo os processos técnicos e higiénicos mais modernos de tôdas as qualidades

Especialidade em pão com fermento natural — *Todos dias as Deliciosas «Vienas d'Austria»*

Distribuição ao domicilio

Séde: Rua 19, n.º 243 e 245 — Filial: Rua 62, n.º 691

— ESPINHO —

Henrique Balôna

TELEF. 69

Armazem de Vinhos, Aguardentes e Azeitona por junto. Especialidade em vinhos de pasto das melhores procedências

Materiais de Construção

Rua 18 n.º 1077 — ESPINHO

Pinho & Ferreira

ARMAZEM DE MERCEARIA

Azeites, Toucinhos, Farinhas e Cereais

Rua 18 n.ºs 883 a 887
Rua 27 n.ºs 45 a 47

TELEFONE, 53—ESPINHO

Café Moderno

Rua 19 e Largo da Graciosa — *O ponto mais central de Espinho*

Confortável sala de chá. O Lote de café servido à chavena e vendido a pêso, rivalisa com os melhores.

Pequenos almoços primorosamente servidos.

Secção de Tabacos nacionais e estranjeiro

Confortável Bar montado nas Caves

Leitão assado, mariscos, bons vinhos, etc.

Cadinha & Corto

Mercearia, Cereais, Azeites

ARMAZENISTAS

Armazens e escritório:
Rua 25, 456 a 460

TELEF. 52 - RUA 18
-ESPINHO-

Estima, Valente & C.a

FÁBRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA

Especialidade em caixas para embalagem de figo

—Aplainadas e marcadas—

Telefone-ESPINHO, 28 — Telegramas-ESTIVALENTE

ESPINHO

TIPOGRAFIA POPULAR

DE

COSTA DIAS & SILVA

Rua 33 n.º 435 — ESPINHO

Execução rápida e perfeita de trabalhos tipográficos em todos os géneros.
Jornais, Revistas, Livros, etc—Impressão a côres. Encadernações

---

METALÚRGICA DE ESPINHO

Abel de Oliveira, Martins & C.a L.da

Garagem: R. 18-Oficina: R. 57—Telef. 44-ESPINHO

Construção e reparação de todas as máquinas industriais e agricolas. Fresagem de rodas de engrenagem e variados trabalhos fresados e rectificados. Agentes de oleos e Gasolina da «Atlantic» e «Shell» e de pneus e Câmaras de ar «Fish». Montagens e reparação de Automóveis, motores de de explosão Diesel e Semi-Diesel.